

No Congresso, luta continua

Enquanto as eleições diretas-já, para Presidente da República estão praticamente fora de cogitação, as eleições para representantes políticos no Distrito Federal continuam na ordem do dia. Embora muitos parlamentares afirmem que a partir de agora, com a retirada da emenda Figueiredo tudo ficará mais difícil, deputados e senadores depositam suas esperanças nas emendas autônomas que tramitam no Congresso. Pelo menos duas estão no gatilho para serem votadas: a do senador Mário Maia e a do ex-deputado Maurício Fruet.

Em meio à grande confusão que reinava ontem pela manhã no plenário da Câmara, o senador Mário Maia (PMDB-AC), autor da emenda número 16, que propõe criação de representantes a nível de Senado e Câmara Federal, criação da Assembléia Legislativa e eleições diretas para Governador, repudiou a atitude do governo de retirar a emenda Figueiredo, reafirmando o compromisso de luta pelas eleições em Brasília.

Ele explicou que com a retirada da emenda Figueiredo todas as subemendas propondo representação para o DF foram invalidadas. A sua emenda, que tramita no Congresso autonomamente, e a do Maurício Fruet, (idem) serão fundidas por tratarem do mesmo assunto e, mediante acordo de liderança, será marcada uma data para a sua votação.

«Essas emendas já foram discutidas e aprovadas com o parecer de todas as comissões, além de terem sido discutidas também em plenário. Falta apenas marcar a data da votação que depende do acordo das lideranças», explicou Mário Maia. Na sua opinião, talvez isso possa ser feito ainda este ano, no início do segundo semestre. Para ele, existem amplas chances de serem aprovadas.

Mobilização necessária

De acordo com o senador, é importante agora que todos os partidos políticos com representação no Distrito Federal e entidades interessadas apóiem as emendas tramitantes através da mobilização e de manifestações populares. Essa é a única maneira de sensibilizar os parlamentares e conseguir a aprovação das emendas, até mesmo com apoio de parlamentares do PDS».

Mário Maia disse ainda que a partir de hoje começam a se estreitar os contatos políticos no sentido de apressar a marcação da data da votação das emendas.